



CONSTANTE EVOLUÇÃO

O FUTURO DOS PAGAMENTOS: QUAIS SÃO OS ASSUNTOS PARA ESTE ANO? ➡ Leia na página 8

Reforma tributária: cinco pontos de atenção para o e-commerce

Especialista relaciona setores que devem ser reavaliados nos negócios eletrônicos

A Reforma Tributária está em pauta no Brasil, trazendo mudanças significativas que vão afetar diversos setores, inclusive o e-commerce. As empresas desse mercado deverão reavaliar, principalmente, fluxo de caixa, os preços de compra e venda de produtos e a cadeia de fornecedores.

Felipe Beraldi, economista e gerente de Indicadores e Estudos Econômicos da Omie, plataforma de gestão (ERP) na nuvem, explica que a Reforma é uma das mudanças estruturais mais profundas da economia brasileira das últimas décadas, tendo em vista o impacto para todos os negócios de todos os portes. Com isso, os próximos anos devem ser marcados por um grande aprimoramento de gestão nas empresas. O economista lista, abaixo, tudo que um profissional do e-commerce precisa saber em relação às novas regras.

1 Unificação de tributos

O pacote de medidas para regulamentar a Reforma Tributária está em debate no Legislativo, com a principal proposta de unificar cinco tributos — ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins — em dois: CBS (federal) e IBS (estadual/municipal), além do Imposto Seletivo para um rol específico de produtos. Essa mudança resultará na criação do IVA (Imposto sobre Valor Agregado), simplificando o recolhimento de tributos e tornando o processo mais transparente.

“Ao refletir a carga tributária sobre as etapas da cadeia produtiva de modo mais transparente, as empresas do e-commerce passam a ter maior clareza para definir sua política de preços. É necessário se atentar às mudanças que a Reforma introduzirá no mercado, seja a redistribuição da carga tributária entre setores ou o mecanismo mais amplo de creditamento tributário em cadeias produtivas”, explica o economista.

2 Impacto nos preços de compra e venda

A prática de creditar e debitar sobre determinado tributo era, até então, mais comum no



ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). Com a reforma tributária, o creditamento será ampliado para o consumo como um todo.

Para se ajustar à nova carga tributária, será necessária uma análise aprofundada sobre a política de precificação. Deixar para ajustar os valores de produtos vendidos online de uma só vez pode exigir aumentos significativos. “Uma mudança brusca afeta o relacionamento com clientes e fornecedores, que podem optar por não mais comprar, o que influencia na viabilidade e crescimento do negócio”, comenta Beraldi.

3 Impacto no fluxo de caixa

O economista lembra que, com as alterações legislativas, os negócios que vendem online precisarão lidar mais com dados e conhecer melhor elementos financeiros do negócio. “A falta de preparação pode gerar uma estruturação inadequada do fluxo financeiro e dos indicadores básicos do negócio, incluindo o risco de pagar tributos a mais ou a menos, o que pode desencadear auditorias fiscais e investigações por parte da Receita Federal”, completa.

4 Transição gradual

A Reforma Tributária deverá trazer efeitos positivos sobre o PIB potencial do país

no médio e longo prazo. Mais crescimento significa também mais oportunidades de negócios, que virão com desafios complexos. Beraldi ressalta que a implementação do IBS será gradual, com um período de transição de até oito anos. Durante esse período, os tributos antigos coexistirão com o novo sistema, exigindo adaptação e planejamento das empresas. “É essencial que os profissionais do e-commerce estejam preparados para essa transição, ajustando seus sistemas e processos para garantir a conformidade com as novas regras”, recomenda.

5 Avaliação da cadeia de fornecedores

A realização de um bom planejamento tributário se tornará elemento essencial para a sobrevivência - envolverá uma avaliação minuciosa por parte do empreendedor, visando manter sua competitividade no mercado, sem comprometer integralmente suas margens.

“Neste momento, lideranças de e-commerce devem ficar atentas à evolução da regulamentação e aos potenciais impactos específicos sobre o seu segmento, buscar organizar as informações financeiras de seu negócio e, especialmente, se aproximar do contador - profissional que terá um papel muito estratégico para as empresas neste contexto”, ressalta o economista.

Negócios em Pauta

Foto: ascomimport



Porto de Itajaí voltará a ter protagonismo no desenvolvimento econômico

Com expectativa de forte crescimento na movimentação de carga ao longo dos próximos anos, o porto de Itajaí já voltou a ser administrado pelo Governo Federal. A partir de agora, o complexo, que já foi um dos principais portos do Brasil, reconhecido por ser o maior exportador de grãos do país, será conduzido pela Autoridade Portuária de Santos (APS). Mesmo sendo administrado pela APS, responsável pela gestão do maior complexo portuário da América Latina, é importante destacar que todos os valores destinados de tarifas e taxas relacionadas à movimentação do porto serão alocadas na cidade catarinense, uma vez que a APS é uma empresa pública do Governo Federal. ➡ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Gustavo_Fring_de_Pexelis_CANVA



Dois novos editais de R\$ 8,4 milhões para apoio a jovens cientistas

@ O Instituto Serrapilheira abriu nesta terça-feira (7) inscrições para duas novas chamadas públicas de apoio a jovens cientistas do Brasil. O investimento dos editais totaliza R\$ 8,4 milhões, que serão utilizados tanto no pagamento de bolsas quanto no financiamento a pesquisas. A oportunidade vai contemplar cientistas com vínculo permanente em instituições e também pós-doutorandos negros e indígenas sem vínculo. As inscrições podem ser feitas em (https://serrapilheira.fluxx.io/user_sessions/new). Serão selecionados até 16 pesquisadores nas duas iniciativas. O objetivo é criar condições para que os aprovados desenvolvam suas pesquisas com recursos financeiros flexíveis e autonomia. Outro foco é ampliar a participação de negros e indígenas em posições de destaque na carreira científica. As inscrições vão até as 15h de 4 de fevereiro de 2025. Serão selecionados até 16 pesquisadores nas duas iniciativas.. ➡ Leia a coluna completa na página 2

Os mandamentos para a descarbonização da sociedade (e da cadeia logística)

Quando avaliamos os principais vetores que podem facilitar o processo de descarbonização, encontramos estratégias que nos permitem racionalizar e estruturar os nossos comportamentos de modo a potencializar os resultados, que de outra forma demorariam muito mais tempo para serem alcançados. ➡

Transforme a experiência do cliente: como a IA revoluciona pesquisas de satisfação

O sucesso de uma empresa depende da sua capacidade de entender e atender às expectativas de seus clientes, principalmente em um mercado cada vez mais competitivo. ➡

Novos agentes inteligentes remodelam o varejo

Mais de 75% das empresas varejistas irão adotar soluções de inteligência artificial a fim de gerar dados de clientes que simulem informações reais. ➡

Split Payment: quais mudanças as empresas terão?

Com a chegada da reforma tributária no Brasil, as empresas enfrentarão mudanças significativas em suas rotinas financeiras e fiscais. Entre as principais inovações está o split payment, uma nova forma de recolhimento de tributos que promete mais eficiência e transparência para o sistema tributário. Porém, como toda mudança, ela traz desafios que exigirão atenção e planejamento. ➡

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Receita Federal monitora Pix, moedas digitais e doações desde 1º de janeiro

A partir de 2025, uma nova regulamentação estabelecida pela Receita Federal vai impactar a forma como as transferências financeiras realizadas via Pix, entre outras transações, serão fiscalizadas. A partir de agora, transferências superiores a R\$ 5 mil para pessoas físicas e R\$ 15 mil para pessoas jurídicas deverão ser reportadas à Receita pelas operadoras de cartões de crédito e instituições de pagamento, como aplicativos de pagamento e bancos digitais. A medida, que entrou em vigor no dia 1º de janeiro, faz parte do esforço da Receita Federal para aprimorar o controle sobre as movimentações financeiras no país. A nova regra foi estabelecida pela Instrução Normativa RFB nº 2.219/24, anunciada em setembro do ano passado, e agora as informações deverão ser enviadas obrigatoriamente via e-Financeira.

OPINIÃO

O futuro nos convida à era da digitalização

Aurélio Vergara (*)

A digitalização está mudando o cenário profissional ao incorporar tecnologias que otimizam processos e promovem a eficiência.

Muitas empresas, mesmo sem um entendimento profundo, já adotaram conceitos como a captura distribuída, que se torna um pilar fundamental para automação em diversas indústrias.

Com a implementação de soluções de captura de documentos, as empresas podem processar e armazenar informações de maneira mais organizada, garantindo fácil acesso e segurança.

Os impactos da digitalização na gestão de documentos incluem uma redução significativa na curva de aprendizado para adoção de novas tecnologias e uma melhoria na eficiência operacional.

conseguem simplificar processos, garantindo que a gestão documental se torne mais ágil e eficaz. Além disso, a digitalização contribui para a tomada de decisões mais informadas e rápidas.

É importante destacar que o processamento inteligente de documentos (IDP) desempenha um papel crucial, já que permite que as empresas extraiam dados de documentos desestruturados, identificando padrões e automatizem processos.

Os benefícios da digitalização incluem maior eficiência, redução de custos, melhor gestão da informação e a capacidade de escalar operações rapidamente.

O futuro nos convida a repensar ações e estratégias, e a digitalização atua como forte aliada dessa transformação.

(*) Especialista em produtos para LATAM na Kodak Alaris.

Lixo espacial cai em aldeia queniana

À medida que aumentam os lançamentos de satélites, o problema do lixo espacial tende a aumentar - afinal, quase tudo que sobe tem que descer.

Vivaldo José Breternitz (*)

No dia 30 de dezembro, por volta das 15h, uma peça metálica pesando aproximadamente 500 kg caiu nos arredores da aldeia de Mukuku, no Quênia, felizmente sem causar vítimas ou danos materiais.

A peça foi identificada como parte de um foguete, que deveria ter se desintegrado ao reentrar na atmosfera ou cair no mar - por razões desconhecidas, isso não aconteceu.

Embora raros, incidentes como este estão se tornando mais frequentes à medida que a atividade no espaço cresce - no ano passado, mais de 170 milhões de objetos classificados como lixo espacial, de tamanho maior que um milímetro, estavam em órbita da Terra.

Compõem esse lixo restos de foguetes e satélites fora de operação, que podem se tornar perigosos - em fevereiro do ano passado, a Agência Espacial Europeia emitiu um alerta sobre um satélite, mais pesado que um carro grande, fazendo



uma reentrada não controlada na Terra. Em março, uma peça da Estação Espacial Internacional (ISS) caiu sobre uma residência na Flórida, causando danos materiais, mas não vítimas.

Está se tornando comum que estações espaciais e satélites tenham que realizar

manobras para evitar choques com lixo espacial.

Já estamos conseguindo poluir o espaço...

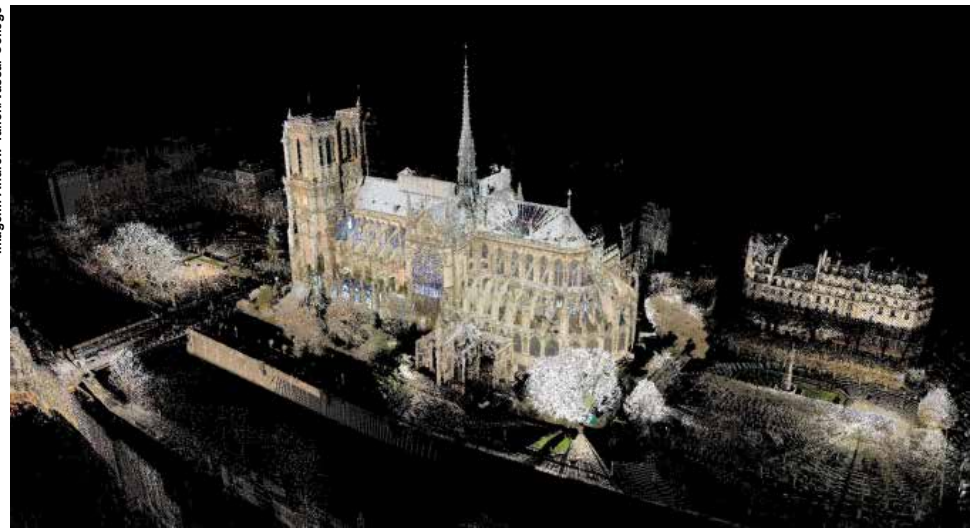
(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - vjntz@gmail.com.

A restauração de Notre Dame: como a tecnologia de Nuvem de Pontos salvou a Catedral de Paris?

Recentemente, a famosa catedral de Notre Dame, em Paris, foi reaberta após sua reconstrução em função do terrível incêndio que ocorreu em abril de 2019 e destruiu boa parte do edifício, incluindo o telhado e a torre que desabou.

A utilização de scanner a laser para a captura da realidade, que criou modelos de nuvem de pontos tridimensionais, foi um recurso muito valioso neste processo, assim como foi para a reconstrução do Museu Nacional do Rio de Janeiro.

É importante ressaltar que a aplicação da tecnologia de nuvem de pontos, quando realizada antes dos desastres, se torna muito mais vantajosa, pois ajuda a fornecer detalhes das edificações antes das destruições.



A nuvem de pontos precisa e abrangente de Andrew Tallon provou ser inestimável na reconstrução fiel de Notre Dame ao seu estado original.

Dame, um pesquisador de arquitetura do Vassar College dos EUA, Andrew Tallon, tinha feito o modelo de nuvem de pontos da catedral em 2010 para um trabalho de pesquisa, que se tornou de suma importância para o apoio na busca de detalhes durante as atividades de restauração e reconstrução da edificação.

Esse caso serve de exemplo e motivação para promover a captura da realidade e

digitalização de todo o nosso acervo de monumentos e edifícios históricos, pois além de permitir utilizar a informação para desenvolvimento de visitas virtuais mais imersivas na web e metaverso, teríamos garantidas as informações para a eventual necessidade de um restauro, como o que ocorreu em Paris.

(Fonte: Marcus Granadeiro é engenheiro civil formado pela Escola Politécnica da USP, membro do RICS - Royal Institution of Chartered Surveyors (MRICS)).

News @TI

90% dos dados corporativos são tratados como descartáveis, aponta levantamento

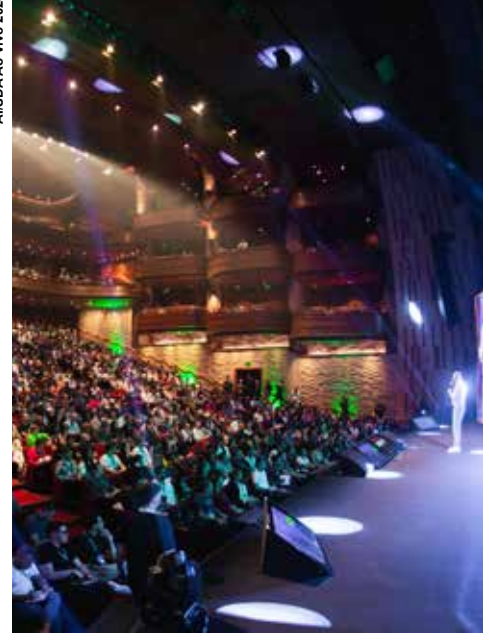
De acordo com levantamento interno da Dedalus, líder em serviços de Cloud e Data & AI, 90% dos dados corporativos são tratados como descartáveis e 70% das decisões empresariais continuam baseadas em intuição.

Ao alcance de cada escritório e de cada desenvolvedor de IA

A NVIDIA apresenta o NVIDIA Project DIGITS, um supercomputador pessoal de IA que oferece a pesquisadores de IA, cientistas de dados e estudantes de todo o mundo acesso à capacidade da plataforma NVIDIA Grace Blackwell.

Pré-venda do SDA Ao Vivo 2025 esgota em tempo recorde

A pré-venda para o Segredos da Audiência Ao Vivo 2025 (SDA) foi encerrada em tempo recorde, com todo o primeiro lote de ingressos esgotados. Em janeiro, um novo lote será liberado para garantir lugar na nova edição que irá reunir os maiores profissionais e empreendedores de marketing digital e estratégias de audiência.



edição lotou rapidamente, e esperamos que o mesmo aconteça agora em 2025", comenta.

O que esperar do SDA Ao Vivo 2025

O evento deste ano chega com uma proposta mais prática e focada em temas que estão no centro das preocupações de quem trabalha com o mercado digital. Com as mudanças constantes em algoritmos de redes sociais e a concorrência cada vez maior, entender como gerar audiência de qualidade é essencial para empresas, criadores de conteúdo e profissionais autônomos.

Footer containing contact information for Empresas & Negócios, including address, phone, website, and social media details.

Preços de material escolar podem variar até 269% em papelarias de SP

O preço da régua de 30 centímetros, de uma mesma marca, pode variar até 269% entre uma papelaria e outra da capital paulista

É o que mostra levantamento feito pelo Procon-SP em nove papelarias da cidade. Se em uma loja essa régua é vendida por R\$ 1,60, em outra é encontrada com preço muito mais elevado, sendo comercializada por R\$ 5,90.



O levantamento analisou o preço de 132 itens que constam em listas de material escolar.

Um caderno universitário espiral, em capa dura, de 80 folhas, pode ter o preço variando entre R\$ 15,75 e R\$ 30,90 entre uma loja e outra. Já uma caixa de tinta para pintura a dedo, de seis cores, pode custar R\$ 5,90 em uma papelaria e ser encontrada por até R\$ 12,80 em outra.

O levantamento analisou o preço de 132 itens que

constam em listas de material escolar, como apontador de lápis, borracha, caderno, caneta esferográfica, caneta hidrográfica, cola, giz de cera, lápis de cor, lápis preto, lapiseira, marca-texto,

massa de modelar, papel sulfite, refil para fichário, régua, tesoura e tinta para pintura a dedo.

“Os valores nominais podem ser pequenos, mas,

quando o consumidor considera toda a lista, poucos reais em vários artigos resultam em grande economia na conta final”, disse Luiz Orsatti Filho, diretor executivo do Procon-SP, em nota. Com essa grande variedade de preços e custo elevado de toda a lista, o Procon alerta o consumidor para que faça uma pesquisa.

O órgão também recomenda que antes de sair às compras, o consumidor analise os materiais que tem em casa e reaproveite os que estiverem em boas condições. “Isso ajuda a evitar compras desnecessárias”, diz o Procon (ABR).

A automação e a IA estão redefinindo os cálculos judiciais

Paulo Souza (*)

O setor de cálculos judiciais está no limiar de uma transformação significativa. Em 2025, ferramentas como automação, inteligência artificial (IA) e machine learning prometem redefinir a forma como cálculos complexos são realizados e gerenciados. Quem não acompanhar essas mudanças corre o risco de ficar para trás em um mercado cada vez mais competitivo e tecnológico.

O uso da IA no setor jurídico, embora ainda incipiente no Brasil, vem ganhando força e promete transformar significativamente o mercado. Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES), startups especializadas projetam que a IA pode aumentar a produtividade em até 90% em tarefas operacionais, como a gravação de áudios e vídeos, que tradicionalmente demandam dias de trabalho.

Com soluções automatizadas, como a oferecida pela plataforma Celeste AI, esse processo pode ser concluído em minutos, liberando profissionais para focar em atividades estratégicas e impulsionando a eficiência dentro dos departamentos jurídicos. Por que levar horas para finalizar um cálculo cível se podemos ter resultados precisos em questão de minutos? Esse salto de eficiência é apenas o começo.

Com o avanço da IA, será possível prever resultados e sugerir soluções baseadas em dados históricos, substituindo por completo processos manuais e suscetíveis a erros. Ferramentas especializadas garantirão que os cálculos sejam não apenas mais rápidos, mas também mais confiáveis e seguros. Entre os maiores desafios do setor estão a complexidade dos cálculos judiciais, a necessidade de conformidade regulatória e a proteção dos dados.

No entanto, a tecnologia vem para enfrentar essas barreiras. A automação reduz significativamente os erros, enquanto sistemas integrados de compliance asseguram que

todas as exigências legais sejam atendidas. Além disso, soluções robustas de cibersegurança, como criptografia avançada e auditorias regulares, tornam-se essenciais para proteger informações sensíveis.

Mudanças regulatórias previstas para 2025 também terão um impacto profundo, com exigências ainda mais rigorosas de precisão, transparência e proteção de dados. Empresas que se adaptarem rapidamente a essas novas demandas estarão em uma posição estratégica para prosperar. Para organizações que ainda estão em fase inicial de transformação tecnológica, a recomendação é começar com uma análise detalhada das suas necessidades e capacidades atuais.

Em seguida, implementar soluções tecnológicas de forma gradual e estratégica. Parcerias com fornecedores especializados podem acelerar esse processo e assegurar que as mudanças ocorram sem comprometer a qualidade dos cálculos. À medida que a digitalização avança, práticas rigorosas de proteção de dados são imprescindíveis. Adotar medidas como autenticação multifator, firewalls robustos e auditorias regulares será essencial para garantir a integridade e a confidencialidade das informações.

As tendências que se desenharam para 2025 têm o potencial de transformar radicalmente a área de cálculos judiciais. Ferramentas de automação e IA permitirão maior eficiência, enquanto a segurança de dados será o grande diferencial para empresas que desejam liderar o mercado. A digitalização não é apenas uma tendência, mas uma realidade que veio para ficar. Sua empresa está preparada para os desafios tecnológicos de 2025?

Adotar essas inovações não é apenas uma vantagem competitiva, mas uma necessidade para se manter relevante no mercado em constante evolução.

(*) - É sócio da área de cálculos judiciais da Bernhoeft (<https://www.bernhoeft.com.br/>).

Haddad descarta elevar IOF para conter saída de dólares

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, negou a possibilidade do governo federal elevar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para segurar a alta do dólar. Segundo o ministro, está acontecendo uma “acomodação” no câmbio no começo de ano. “Tem um processo de acomodação natural [do câmbio]. Houve um estresse no fim do ano passado no mundo todo e aqui também no Brasil”, declarou.

Para Haddad, o arrefecimento da alta do dólar decorre principalmente do mercado externo, após o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, dar declarações que, segundo o ministro, “moderaram propostas feitas ao longo da campanha eleitoral”.

“É natural que as coisas se acomodem, mas não existe discussão sobre mudar o regime cambial

no Brasil e nem de aumentar imposto com esse objetivo”, declarou Haddad. “Estamos recompondo a base fiscal do Estado brasileiro pelas propostas que estão sendo endereçadas pelo Congresso Nacional”, afirmou, negando que o governo pretenda usar o IOF para elevar a arrecadação.

Atualmente, o sistema é de câmbio livre com flutuações “suas”, em que o Banco Central (BC) eventualmente intervém no mercado em momentos de disfuncionalidade. Em relação à segunda fase da reforma tributária, que prevê mudanças no Imposto de Renda, o ministro da Fazenda declarou que a proposta de aumento da faixa de isenção para R\$ 5 mil só será enviada após a eleição para os novos presidentes da Câmara e do Senado e da votação do Orçamento de 2025 pelo Congresso (ABR).

Brasil bate recorde com mais de 3,5 mil salas de cinema

O setor cinematográfico brasileiro bateu recorde de salas de cinema em funcionamento no país. De acordo com a Agência Nacional do Cinema (Ancine), em 1º de janeiro deste ano, o país tinha 3.509 salas em funcionamento, 31 a mais do que o registrado em 2019, antes da pandemia da Covid-19.

“Esse crescimento reflete um compromisso com a descentralização do acesso ao audiovisual e a inclusão cultural, com soluções de acessibilidade, alcançando pessoas com deficiência visual e auditiva. Monte Carmelo e Ponte Nova, em Minas

Gerais, e Miracema, no Rio de Janeiro, ganharam suas primeiras salas, enquanto Viçosa, em Alagoas, celebrou a reabertura de um cinema que estava fechado há 30 anos”, destacou o Ministério da Cultura.

A pasta ressaltou ainda que, em 2024, 121 milhões de pessoas frequentaram as salas de cinema, e o número de espectadores de produções brasileiras dobrou em relação ao ano anterior, com destaque para o filme Ainda Estou Aqui, estrelado por Fernanda Torres, que conquistou o Globo de Ouro de Melhor Atriz em Drama (ABR).



NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Declaração ao CFC

O CRC-SP informa que já está aberto o prazo para a entrega da Declaração de Não Ocorrência de Operações Suspeitas ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Profissionais da contabilidade responsáveis técnicos e organizações contábeis, atuantes nas áreas pública e privada, devem cumprir essa obrigatoriedade até o próximo dia 31, contribuindo para a prevenção da lavagem de dinheiro e do financiamento do terrorismo. A declaração deve ser enviada por meio do sistema disponibilizado pelo CFC.

B - O Mais Emplacado

Mais um ano de sucesso para a Volkswagen do Brasil. Pelo segundo ano consecutivo, o Volkswagen Polo foi o carro de passeio mais vendido do Brasil, com 140.155 unidades emplacadas em 2024, além de ser líder entre os hatchbacks. Grande sucesso da marca, o Volkswagen Polo registrou crescimento de 26% em suas vendas em 2024, comparando com 2023 (quando foram emplacadas 111.247 unidades do modelo).

C - Semana de Música

De 17 a 21 de fevereiro de 2025, no Memorial da América Latina, acontece a 11ª edição da Semana Internacional de Música de São Paulo - SIM São Paulo. Uma imersão de conhecimento, troca, inovação e motivação para pequenos e grandes atores da indústria da música (e suas conexões). É hoje a maior conferência de música da América Latina, reconhecida no mundo todo e premiada dentro e fora do Brasil. Saiba mais em: (<https://shotgun.live/pt-br/festivals/sim-sao-paulo-2025>).

D - Combate ao Crime

O ano de 2024 foi marcado por reforço histórico na segurança pública do estado de São Paulo com a chegada de 7,8 mil novos policiais militares,

civis e técnico-científicos. Essa é a maior contratação de agentes dos últimos 14 anos no estado. Foi neste ano que a Polícia Civil realizou a maior nomeação da história, com mais de 4 mil agentes. Dos selecionados, 304 delegados, 1.060 investigadores, 1,9 mil escrivães e 170 médicos-legistas tomaram posse e concluíram os estudos na Academia de Polícia. Os agentes foram distribuídos para delegacias de todas as regiões do estado.

E - IG da Batata-doce

A Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo assinou a Resolução nº 92 para certificar a regularidade do processo de Indicação Geográfica (IG) da batata-doce de Presidente Prudente e região. A iniciativa é um importante reconhecimento para produtos agrícolas, já que promove o aumento da produtividade, competitividade e geração de mídia espontânea relacionada à produção local. Os requisitos exigidos para o registro da IG foram atendidos. Agora, o processo foi encaminhado ao INPI para análise final e reconhecimento oficial da IG da batata-doce de Presidente Prudente.

F - Mercado Farmacêutico

O Conexão Farma 2025, promovido pela Associação Brasileira de Distribuição e Logística de Produtos Farmacêuticos (Abradilan), acontecerá entre os dias 18 e 20 de março, no Expo Center Norte, em São Paulo. Este evento é o ponto de encontro para quem quer estar por dentro das maiores tendências, ampliar conexões e mergulhar nas inovações do mercado farmacêutico. Saiba mais em: (<https://www.abradilan.com.br/conexao-farma-25/>).

G - SUV Queridinho

Com o fechamento de 2024, o Nissan Kicks demonstrou mais uma vez que é o SUV queridinho dos brasileiros com a confirmação de um novo

recorde histórico de vendas anuais no país, desde o seu lançamento oficial em 2016. De janeiro a dezembro do ano passado, o modelo da marca japonesa teve 60.457 unidades comercializadas em todo o mercado nacional, superando com folga as 56.058 unidades do antigo recorde anual, que foi registrado em 2019.

H - Advanced Science

A Escola de Economia de São Paulo da FGV anuncia a abertura de inscrições para a “São Paulo School of Advanced Science on High-Dimensional Modeling”. A seleção será realizada com base em currículo, histórico acadêmico, projeto de pesquisa e carta de recomendação. Serão selecionados até 80 alunos, profissionais de todo o mundo, para participar do evento com as despesas de passagem e hospedagem custeadas pela FAPESP. Mais informações: (<https://sites.google.com/view/spsahdm/home>).

I - Setor de Colchões

A Associação Brasileira da Indústria de Colchões (ABICOL) divulga o balanço anual do segmento. A associação estima que o setor deve fechar 2024 com uma receita líquida na ordem de R\$ 7,2 bilhões, o que representa alta de 5,11% em comparação ao ano anterior, quando registrou R\$ 6,85 bilhões. Na quantidade produzida, a elevação deve ser de 3,52% em relação a 2023, de 21,17 milhões para 21,91 milhões de unidades. Já as vendas de colchões devem superar 21,88 milhões de unidades, aumento de 3,89%, comparado com o mesmo período do ano passado, em que registrou 21,06 milhões de unidades.

J - Braille nos Voos

Com a proposta de contribuir para uma aviação mais acessível, a Avianca encerrou 2024 com 48 aviões equipados com sistema Braille para facilitar a experiência dos viajantes com deficiência visual. Esse anúncio ocorre como marco do Dia Mundial do Braille, que é parte do programa Avianca Acessível, que busca eliminar barreiras na aviação, adaptando o serviço da companhia aérea às necessidades de pessoas com deficiência, fazendo com que sua experiência seja simples e confortável, e também aproximando mais as equipes da Avianca de seus clientes.

Como avaliar os resultados do ano e planejar 2025 com sucesso?

Cássio Menezes (*)

Com a chegada do novo ano, diversas empresas enfrentam o desafio de avaliar o que deu certo e onde é preciso ajustar o rumo

Esse obstáculo pode ser ultrapassado através do balanço, uma das principais análises que devem ser feitas dentro das organizações.

Essa prática considera indicadores como receitas, lucratividade, produtividade, eficiência, satisfação do cliente, entre outros. Tendo em vista que há diversos pontos a serem avaliados, outra dúvida pode surgir: como fazer isso de forma correta? Antes de responder ao “como”, é importante entender o “porquê”.

O balanço não é apenas um exercício de retroceder no tempo, mas uma ferramenta fundamental na construção de um planejamento estratégico adaptável. Especialmente em cenários incertos, como os que enfrentamos com mudanças políticas e econômicas, o balanço permite ajustar a rota da empresa, refletindo de maneira precisa sobre o que precisa ser melhorado para garantir a sustentabilidade e o crescimento nos próximos anos.

Ao compreender as métricas de desempenho, o balanço não apenas esclarece o cenário atual, mas também orienta as decisões para alinhar o futuro da empresa com suas metas estratégicas. Essa análise deve considerar dois aspectos principais: fluxo de caixa, que inclui receitas, despesas, margem de lucro e outros elementos voltados à rentabilidade; linha operacional, que engloba produtividade, eficiência, indicadores de performance e outros itens de desempenho.

Compreendendo a realidade atual, é possível ajustar os indicadores e tomar decisões mais assertivas. O balanço é um exercício que vai além da avaliação do passado; ele é o ponto de partida para o planejamento estratégico. Ao analisar o que deu certo e onde é possível melhorar, a empresa consegue direcionar seus esforços de

forma alinhada com as tendências de mercado, buscando não apenas sobrevivência, mas uma vantagem competitiva.

Levantar todos esses dados pode ser uma tarefa desafiadora, principalmente quando se trata de informações geradas ao longo de um ano. Nesse cenário, a tecnologia é uma aliada imprescindível, pois otimiza o uso do tempo, automatiza processos e garante maior precisão na geração de dados.

Por exemplo, segundo uma pesquisa da Panorama Consulting Solutions, empresas que implementam sistemas ERP podem reduzir seus custos operacionais em até 23% e aumentar a eficiência dos processos em até 22%. Na prática, isso resulta em decisões mais ágeis e assertivas, uma vez que o uso de sistemas de gestão centraliza as informações, proporciona um controle rigoroso das operações e garante dados confiáveis, fundamentais para ilustrar o cenário real da empresa.

No entanto, apesar das vantagens claras da tecnologia, muitas empresas ainda enfrentam resistência cultural na sua implementação. Isso leva algumas a traçar planos sem uma análise estratégica fundamentada. Para superar esse obstáculo, contar com o apoio de uma consultoria especializada pode ser uma solução eficiente.

Os especialistas ajudam a identificar pontos cegos e a analisar aspectos que merecem atenção, garantindo que as ações estejam alinhadas com as demandas do mercado. Ao considerar todos esses elementos, o balanço não apenas ajuda a entender o presente, mas também a se preparar para o futuro. O ano de 2025 promete ser desafiador, com a transformação digital e a competitividade do mercado em alta.

Por isso, não espere para agir. Invista em tecnologia, capacite seu time e conte com especialistas. Empresas que planejam hoje garantem não apenas a sobrevivência, mas também o crescimento sustentável amanhã.

(*) - É Sales Manager na H&CO Brasil (<https://www.hco.com/>).

Planejamento financeiro: dicas para começar o ano com o pé direito

Janeiro é tradicionalmente um mês desafiador para as finanças. Contas como IPVA, IPTU, material escolar e faturas acumuladas do período de festas podem comprometer o orçamento e dificultar o início do ano com equilíbrio financeiro.

Para Guy Peixoto, empreendedor serial e autor de “101 Princípios Essenciais do Empreendedorismo”, um bom planejamento financeiro para 2025 é a chave para enfrentar esses desafios e alcançar metas ao longo do ano. Confira as sete dicas essenciais do especialista para organizar suas finanças e começar 2025 de forma estratégica:

- 1) Conheça suas finanças** - O primeiro passo para um planejamento eficaz é ter clareza sobre sua situação financeira. “Liste todas as suas fontes de renda e todas as despesas fixas e variáveis”, orienta Guy. Saber exatamente quanto entra e quanto sai é essencial para identificar possíveis ajustes e evitar surpresas.
- 2) Priorize as dívidas** - Janeiro é um mês em que as contas acumuladas podem pesar. Guy recomenda priorizar o pagamento de dívidas para evitar juros e multas. “Organize suas pendências por ordem de urgência e renegocie condições de paga-



mento, se necessário”, sugere.

- 3) Crie um orçamento mensal realista** - Defina um teto para os seus gastos mensais, considerando suas despesas fixas, variáveis e imprevisíveis. Um orçamento realista deve prever um equilíbrio entre pagar contas, guardar dinheiro e ainda ter espaço para despesas pontuais.
- 4) Prepare-se para os gastos de janeiro com antecedência** - Contas como IPVA, IPTU e material escolar não são surpresas, então é importante planejar-se para elas desde o ano

anterior. Comece a poupar pequenas quantias mensalmente para essas despesas já em novembro ou dezembro. Assim, o impacto em janeiro será menor.

- 5) Estabeleça metas financeiras claras para 2025** - Ter objetivos bem definidos é fundamental para manter o foco ao longo do ano. Estabeleça metas como criar uma reserva de emergência, investir em um curso ou até mesmo uma viagem. Isso dará sentido aos seus esforços financeiros.
- 6) Reserve um fundo de emergência** - Impre-

vistas acontecem, e ter uma reserva financeira pode evitar endividamentos. Guy recomenda guardar ao menos 10% da sua renda mensal em uma conta separada. Esse fundo deve ser utilizado apenas para situações emergenciais, como despesas médicas ou consertos inesperados.

- 7) Comece a investir** - Mesmo com um orçamento apertado, é possível investir. Comece com opções de baixo risco, como Tesouro Direto ou fundos de renda fixa, que permitem aportes pequenos e são ideais para iniciantes. O importante é começar e criar o hábito.

Guy reforça que o planejamento financeiro é um processo contínuo, que exige disciplina e adaptação às mudanças. “Encarar suas finanças com responsabilidade e estratégia é o primeiro passo para transformar seus sonhos em realidade. Não deixe para amanhã o que pode começar hoje”, conclui. - Fonte e outras informações: (<https://www.instagram.com/guypeixoto/>).

As diferenças entre feriado e ponto facultativo

Com o calendário de 2025 definido pelo governo federal, que inclui nove feriados nacionais e seis pontos facultativos, surgem as dúvidas tanto por parte das empresas quanto pelos trabalhadores sobre as regras aplicáveis a cada situação.

O advogado Aloísio Costa Junior, especialista em Direito do Trabalho e sócio do escritório Ambiel Advogados, detalha as diferenças legais e os reflexos nas relações de trabalho. “O feriado é um dia definido por lei para comemoração de eventos relevantes à cultura de cada localidade. A legislação trabalhista estabelece que, nesses dias, o trabalho não deve ocorrer, salvo em situações de necessidade da empresa.

Caso o trabalhador atue, ele tem direito a uma folga compensatória ou ao pagamento em dobro pelo dia trabalhado”. Ele

complementa que os pontos facultativos, por outro lado, são determinados pelo poder público e podem ser tratados como dias importantes para a cultura local, mas não têm respaldo legal como feriados.

“Nesses dias, o trabalho pode ser exigido normalmente pelo empregador, sem obrigatoriedade de folga compensatória ou pagamento em dobro”.

No setor público, os pontos facultativos costumam ser tratados como feriados, uma vez que, na prática, há paralisação das atividades em órgãos e repartições.

Já no setor privado, a decisão de dispensar ou não os trabalhadores é exclusiva do empregador, independentemente do setor ser essencial ou não. “Caso o trabalhador seja liberado do trabalho por decisão do empregador, não deve haver desconto no salário, uma vez que isso não

configura falta injustificada”, ressalta o especialista.

Outro ponto relevante é o direito à folga compensatória em feriados. O advogado esclarece que “o empregado que presta serviços em um feriado tem direito a uma folga compensatória na mesma semana. Caso isso não ocorra, o trabalhador deve receber em dobro a remuneração pelo dia do feriado”.

Já nos pontos facultativos, não há previsão legal que obrigue o pagamento de horas extras ou a concessão de folgas. “Por se tratar de uma decisão livre do empregador, ele tem autonomia para definir se haverá expediente ou não, sem qualquer penalidade ou obrigação adicional em relação ao trabalhador”, pontua Costa Junior. - Fonte e mais informações: (<https://ambiel.adv.br/>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
33º Subdistrito - Alto da Mooca
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **FELIPE DAMASO HALADA**, estado civil solteiro, filho de Antonio Halada e de Maria de Lourdes Damaso Halada, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **PAOLA CALDERARO GUEDES DE OLIVEIRA**, estado civil solteira, filha de Orlandi Guedes de Oliveira e de Neide Calderaro Guedes de Oliveira, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **DERICK PEREIRA FERNANDES**, estado civil divorciado, filho de Arminda Pereira Fernandes, residente e domiciliado no Subdistrito da Vila Maria, nesta Capital - São Paulo - SP. A pretendente: **BÁRBARA REISNER OLIVEIRA**, estado civil solteira, filha de Elizeu de Oliveira e de Leide Reisner da Silva, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Joaquim José da Nova, nº 119, Subdistrito da Vila Maria, nesta Capital - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Itaqueri, nº 239, casa 04, Alto da Mooca, neste subdistrito, São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea “b” da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **FELIPE KEITI KANASHIRO**, profissão: quiropraxista, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Bela Vista, SP, data-nascimento: 18/06/1991, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Jovi Kanashiro e de Laura Akemi Makiya Kanashiro. A pretendente: **SUELLEN DE SOUZA BARBOSA**, profissão: analista de planejamento financeiro, estado civil: solteira, naturalidade: em Osasco, SP, data-nascimento: 25/01/1994, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Maercio Barbosa e de Francisca Silene de Souza Barbosa.

O pretendente: **PAULO EDSON COUTO CANDIDO**, profissão: agente funerário, estado civil: divorciado, naturalidade: em Mauá, SP, data-nascimento: 28/01/1984, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Antonio Candido e de Ivanise Couto Candido. A pretendente: **CRISTIANE ROSA DOS SANTOS**, profissão: assistente social, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Vila Matilde, SP, data-nascimento: 20/08/1971, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de João Francisco dos Santos e de Marlene Paulina dos Santos.

O pretendente: **JOSÉ GONZAGA DE MATOS JUNIOR**, profissão: corretor de imóveis, estado civil: solteiro, naturalidade: em Recife, PE, data-nascimento: 09/07/1984, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de José Gonzaga de Matos e de Maria Izabel Lima de Matos. A pretendente: **MARIA IZABEL CAIRES DA CRUZ**, profissão: enfermeira, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Perdizes, SP, data-nascimento: 26/10/1984, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Sebastião Teixeira da Cruz e de Eva Caires da Cruz.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Como escalar negócios com tecnologia e precificação estratégica

A escalabilidade é um dos maiores objetivos de empreendedores que buscam expandir seus negócios

Entretanto, em setores como contabilidade, onde o aumento de clientes geralmente eleva o volume de trabalho e os custos operacionais, adotar estratégias eficientes é essencial para alcançar lucratividade e competitividade. Entre essas estratégias, o uso da tecnologia e uma precificação bem planejada se destacam.

De acordo com a Gartner, empresas que implementam ferramentas de automação e inteligência artificial podem reduzir seus custos operacionais em até 30%. Além disso, ajustes feitos nos momentos certos podem elevar a receita em até 15%, sem comprometer a experiência do cliente. Para Jhonny Martins, vice-presidente do SERAC, hub de soluções corporativas, o equilíbrio entre inovação e adaptação ao mercado é o segredo para escalar um negócio.

“A tecnologia é essencial para o crescimento. Ferramentas como plataformas online e softwares de gestão ajudam a atender mais clientes com qualidade, reduzindo custos. No entanto, o crescimento exige que esses avanços estejam alinhados ao valor entregue, especialmente em setores que dependem de serviços recorrentes, como a contabilidade”, explica.



Para o executivo, a adoção de soluções tecnológicas permite que empresas automatizem processos manuais, melhorem a produtividade e atendam demandas maiores sem a necessidade de ampliar a estrutura física ou a equipe de forma significativa. “Tecnologias como inteligência artificial podem otimizar atividades rotineiras, como o atendimento ao cliente e a análise de dados financeiros, liberando tempo para a tomada de decisões estratégicas”, afirma Jhonny.

A precificação é outro fator crítico para a sustentabilidade e crescimento de um negócio. Segundo Jhonny, ajustar preços de forma estratégica requer sensibilidade para entender o comportamento do cliente

e o mercado. “Evite períodos de maior sensibilidade financeira, como o início do ano, e comunique com clareza o valor agregado do serviço. Quando o cliente percebe os benefícios do que você oferece, ele tende a valorizar a parceria, mesmo com ajustes de preço”, pontua.

Além disso, o vice-presidente do SERAC alerta que clientes que optam apenas pelo menor preço costumam migrar com facilidade. “Foque em reter aqueles que reconhecem a qualidade e o valor do seu trabalho. Esses clientes não apenas permanecem mais tempo, como também são defensores da sua marca no mercado”, finaliza.

Confira sete sugestões de Jhonny Martins para escalar com sucesso:

- 1) Automatize processos operacionais: invista em ferramentas que reduzam o trabalho manual e aumentem a produtividade.
- 2) Invista em plataformas digitais: amplie sua presença online para alcançar novos públicos.
- 3) Use inteligência artificial para análise de dados: identifique padrões e tome decisões baseadas em informações precisas.
- 4) Monitore a satisfação do cliente em tempo real: ferramentas de feedback ajudam a ajustar serviços conforme necessário.
- 5) Ajuste preços com base no valor agregado: destaque os benefícios do serviço para justificar aumentos planejados.
- 6) Planeje reajustes em períodos estratégicos: evite momentos de alta sensibilidade financeira do cliente.
- 7) Foque em retenção de clientes qualificados: priorize quem reconhece o valor do seu trabalho e construa parcerias de longo prazo - Fonte e outras informações: (<https://sousserac.com/>).

Compra e venda de quotas sociais estão cada vez mais frequentes

A compra e venda de quotas sociais tem se tornado cada vez mais frequente no cenário empresarial brasileiro, especialmente em um mercado onde a reestruturação de negócios e a busca por novos investimentos são constantes.

Segundo Sandro Wainstein, advogado especialista em gestão de riscos e negociação, o processo de transferência de quotas exige atenção especial para garantir segurança jurídica e evitar conflitos futuros entre as partes envolvidas. As quotas refletem os direitos dos sócios sobre a sociedade, dividindo-se em duas categorias principais: direitos políticos, como o poder de voto em decisões corporativas, e direitos econômicos, que incluem a participação nos lucros da empresa.

Desse modo, existem duas maneiras principais de adquirir quotas sociais. A primeira é por meio da subscrição, que ocorre quando o sócio obtém as quotas diretamente da sociedade, seja no momento de sua constituição ou durante um aumento de capital social, mediante a emissão de novas quotas. A segunda forma é a compra direta, em que o sócio adquire, total ou parcialmente, quotas que já pertenciam a outro sócio.

Assim, no momento de formalizar essas quotas, "um dos principais pontos é a realização de uma due diligence minuciosa. Esse procedimento per-

mite ao comprador avaliar as condições reais da empresa, identificando possíveis passivos, dívidas ou irregularidades que possam comprometer o negócio", destaca Wainstein.

Além disso, o advogado reforça a importância de um contrato bem estruturado, que contemple todos os detalhes da negociação, como valores, prazos, cláusulas de não concorrência e mecanismos de solução de disputas. Um contrato claro e objetivo é essencial para prevenir litígios e assegurar que os interesses de ambas as partes sejam respeitados.

Outro aspecto relevante é a necessidade de envolver profissionais especializados no processo. Contar com uma equipe de advogados, contadores e consultores experientes pode fazer toda a diferença. Eles têm o conhecimento necessário para antecipar riscos e propor soluções eficazes, garantindo que a transação seja realizada de forma segura e eficiente.

A compra e venda de quotas sociais representa não apenas uma oportunidade de expansão para investidores, mas também um momento decisivo para a empresa, seus sócios e colaboradores. Por isso, o planejamento estratégico e o suporte jurídico especializado são indispensáveis para o sucesso da operação. - Fonte e mais informações: (<https://wainstein.com.br/>).

TRANSPARÊNCIA

A TRANSPARÊNCIA GERA CONFIANÇA AOS LEITORES. POR ISSO, AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO ESSENCIAIS PARA A SEGURANÇA JURÍDICA. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

Sergio Stephano Chohfi
Engenharia e Comércio S.A.
CNPJ/ME nº 61.360.442/0001-33 - NIRE 35.300.037.502

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2024

Aos 18/12/2024, às 14:00 horas, de modo exclusivamente digital, através da plataforma digital Google Meet. Convocação: Edital de convocação publicado no jornal "Empresas e Negócios", nos dias 10, 11 e 12/12/2024 (páginas 5, 5 e 5, respectivamente). Mesa: Bernardo Borchardt ("Presidente"), e Roberta Dib Chohfi ("Secretária"). Presença: Presença de acionistas representando 97.431 ações de emissão da Companhia, representativas de 97.431% do capital social total e votante da Companhia. Deliberações Unânimas: 1. A distribuição de dividendos ao acionista titular de ações preferenciais classe "B", no montante total de R\$ 16.179.135,37, equivalente ao valor remanescente do dividendo mínimo prioritário previsto no Artigo 5º, parágrafo 4º, do Estatuto Social da Companhia, com base em lucros acumulados apurados nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023. 1.1. Os dividendos ora declarados serão pagos até 31/12/2024, sem atualização monetária ou incidência de juros entre a presente data e a data de seu efetivo pagamento, da forma a ser determinada pela Diretoria. 2. A distribuição de dividendos aos acionistas titulares de ações preferenciais classe "C", no montante total de R\$ 2.917.177,86, equivalente ao valor remanescente do dividendo mínimo prioritário previsto no Artigo 5º, parágrafo 5º, do Estatuto Social da Companhia, com base em lucros acumulados apurados nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023. 2.1. Os dividendos ora declarados serão integralmente pagos à vista, em moeda corrente nacional, sem atualização monetária ou incidência de juros entre a presente data e a data de seu efetivo pagamento. 2.2. Os dividendos declarados nos termos deste item estão condicionados, nos termos do artigo 125 do Código Civil, à verificação das seguintes condições: (a) o recebimento pela Companhia dos recursos referentes ao precatório nº 0085104-27-2022.403.9900, originário do Ofício Requisitório nº 2022000872, e (b) a existência de lucros ou reservas em montante suficiente para o pagamento dos dividendos ora declarados. Nada mais. São Paulo, 18 de dezembro de 2024. Mesa: Bernardo Borchardt - Presidente; Roberta Dib Chohfi - Secretária. Intégra da Ata encontra-se disponível no site: <https://jornalempresasenegocios.com.br/jucesp> nº 469.755/24-6 em 27/12/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

BANCO BMG CONSIGNADO S.A.
CNPJ/ME nº 50.585.090/0001-06 - NIRE 35.300.009.720

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2024

Data, Hora, Local: 28.11.2024, às 10h, na sede social, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.830, Sala 101, Parte, Bloco 01, 10º andar, Condomínio Edifício São Luiz, São Paulo/SP. Presença: Único acionista. Mesa: Flávio Pentagna Guimarães Neto - Presidente, Carlos André Hermesindo da Silva - Secretário. Ordem do Dia: (i) outorga e constituição, pela Companhia, em garantia do pagamento integral e pontual de todas as obrigações assumidas no âmbito de financiamento junto ao Citibank, N.A. ("Credor"), a ser contratado pela Acionista, no valor de até USD 350.000.000,00 e com prazo de até 2 anos, nos termos do "Master Margin Loan Agreement", a ser celebrado entre a Acionista, o Credor, a Companhia, Banco Cifra S.A. e Bmg Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, o qual será regido pelas leis de Nova Iorque (em conjunto, "Garantidoras", "Contrato de Financiamento" e "Financiamento", respectivamente) (a) de penhor sobre todos os direitos sobre ou relacionados aos títulos depositados ou a serem depositados em conta de compensação de títulos (conforme definido nos procedimentos operacionais do Sistema Euroclear, conforme alterados e reformulados periodicamente e disponibilizados pelo Euroclear Bank) no Sistema Euroclear, aberta em nome do Credor de acordo com os termos e condições de administração da Conta Empenhada (conforme definido abaixo), a serem estabelecidos nos documentos do Financiamento ("Conta Empenhada"), nos termos do "Euroclear Pledge Agreement", a ser celebrado entre as Garantidoras e o Credor, o qual será regido de acordo com as leis da Bélgica ("Contrato de Penhor" e "Penhor", respectivamente); e (b) de garantia contínua de 1º grau sobre todos os seus direitos, títulos e interesses referentes aos seguintes bens, sejam atualmente de sua propriedade ou existentes, ou adquiridos futuramente: todos e quaisquer valores em dinheiro entregues ao Credor, de tempos em tempos, em conexão com os documentos do Financiamento (incluindo os montantes depositados em conta de depósito do Credor), quaisquer direitos de receber valores ou bens sobre qualquer transação entre a Companhia ou as Garantidoras, conforme aplicável, e o Credor ou suas Afiliadas (conforme definido no Contrato de Financiamento), e quaisquer rendimentos financeiros referentes aos itens acima mencionados ("Garantia Lei de Nova York" e em conjunto com o Penhor, "Garantias"); (ii) a autorização e delegação de poderes à diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente, por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à (a) outorga e constituição, pela Companhia, das Garantias; (b) discussão, negociação e definição dos termos e condições das Garantias; e (c) celebração, pela Companhia, do Contrato de Financiamento e do Contrato de Penhor, bem como de quaisquer aditamentos, requerimentos, formulários, declarações, termos e demais documentos relacionados aos referidos instrumentos; e (iii) ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, direta ou indiretamente, por meio de procuradores da Companhia, com relação aos itens (i) a (ii) desta ordem do dia. Deliberações Aprovadas: 1. A outorga e constituição das Garantias; 2. Autorizar e delegar poderes à diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente, por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à (a) outorga e constituição, pela Companhia, das Garantias; (b) discussão, negociação e definição dos termos e condições das Garantias; e (c) celebração, pela Companhia, do Contrato de Financiamento e do Contrato de Penhor, bem como de quaisquer aditamentos, requerimentos, formulários, declarações, termos e demais documentos relacionados aos referidos instrumentos; e 3. Ratificar todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, direta ou indiretamente, por meio de procuradores da Companhia, com relação aos itens (i) a (ii) da ordem do dia. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente encerrou os trabalhos e foi lavrada a presente ata, a qual lida, aprovada e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Acionista Presente: Banco BMG S.A. - Flávio Pentagna Guimarães Neto - Diretor Executivo Vice-Presidente e de Relação com Investidores, Carlos André Hermesindo da Silva - Diretor sem Designação Específica. JUCESP nº 466.839/24-8 em 20.12.2024, Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

GLB Andrea Paulinetti
Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ/ME nº 31.768.717/0001-01 - NIRE 35.235.370.664

Ata de Reunião de Sócia Única

Aos 11/12/2024, às 09h, na sede, com a presença da totalidade. Mesa: Presidente: Claudio Luiz Zafiro, e, Secretária: Vitória Florêncio Mourão. Deliberações Unânimas: Aprovar a redução do capital social da Sociedade no valor total de R\$ 7.000.000,00, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do Artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, mediante o cancelamento de 7.000.000 de quotas representativas do capital social da Sociedade, de titularidade da sócia única GL do Brasil Participações S.A., de modo que o capital social, que atualmente é de R\$ 11.470.000,00, passará a ser de R\$ 4.470.000,00, dividido em 4.470.000 quotas, no valor de R\$ 1,00 cada uma. Dessa forma, declara ainda que, conforme disposto no artigo 1.084, caput, do Código Civil, que a redução do capital social será realizada restituindo-se o valor das quotas à sócia única GL do Brasil. Nada mais. São Paulo, 11/12/2024.

GLB Pássaros e Flores
Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ/ME 36.373.255/0001-47 - NIRE 35.235.880.701

Ata de Reunião de Sócia Única

Aos 10/12/2024, às 09h, na sede, com a presença da totalidade. Mesa: Presidente: Claudio Luiz Zafiro, e, Secretária: Vitória Florêncio Mourão. Deliberações Unânimas: Aprovar a redução do capital social da Sociedade no valor total de R\$ 7.000.000,00, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do Artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, mediante o cancelamento de 7.000.000 de quotas representativas do capital social da Sociedade, de titularidade da sócia única GL do Brasil Participações S.A., de modo que o capital social, que atualmente é de R\$ 12.626.000,00, passará a ser de R\$ 5.626.000,00, dividido em 5.626.000 quotas, no valor de R\$ 1,00 cada uma. Dessa forma, declara ainda que, conforme disposto no artigo 1.084, caput, do Código Civil, que a redução do capital social será realizada restituindo-se o valor das quotas à sócia única GL do Brasil. Nada mais. São Paulo, 10/12/2024.

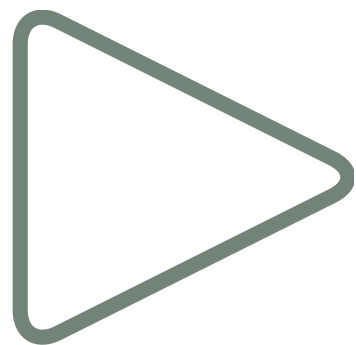
GLB Estilo Barroco
Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ/ME nº 36.373.255/0001-47 - NIRE 35.235.880.778

Ata de Reunião de Sócia Única

Aos 11/12/2024, às 09h, na sede, com a presença da totalidade. Mesa: Presidente: Claudio Luiz Zafiro, e, Secretária: Vitória Florêncio Mourão. Deliberações Unânimas: Aprovar a redução do capital social da Sociedade no valor total de R\$ 21.057.500,00, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do Artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, mediante o cancelamento de 21.057.500 quotas representativas do capital social da Sociedade, de titularidade da sócia única GL do Brasil Participações S.A., de modo que o capital social, que atualmente é de R\$ 21.257.500,00, passará a ser de R\$ 200.000,00, dividido em 200.000 quotas, no valor de R\$ 1,00 cada uma. Dessa forma, declara ainda que, conforme disposto no artigo 1.084, caput, do Código Civil, que a redução do capital social será realizada restituindo-se o valor das quotas à sócia única GL do Brasil. Nada mais. São Paulo, 11/12/2024.

SENTENÇA PUBLICADA em: 06/09/2024 | Edição: 173 | Seção: 1 | Página: 29
Órgão: Ministério da Defesa/Comando da Marinha/Estado-Maior da Armada
DECISÃO DE 3 DE SETEMBRO DE 2024
Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) nº 61001.005757/2019-92
1. Vistos e examinados os presentes Autos do Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) nº 61001.005757/2019-92, cuja Comissão foi nomeada por meio da Portaria nº 181/MB/MO, publicada no Diário Oficial da União de 25 de julho de 2022, Edição nº 189, Seção 2, Página 6, pelo qual respondeu a empresa Unifreca Equipamentos Termográficos Ltda., CNPJ nº 05.202.901/0001-42, no exercício das atribuições a mim conferidas pelo art. 13, parágrafo único, e art. 14, Ambos do Decreto nº 11.129, de 11 de julho de 2022, combinado com o inciso II do parágrafo único do art. 28 do Anexo 1 do Decreto nº 5.417, de 13 de abril de 2015, e em consonância com a Decisão de 1º de Fevereiro de 2024 do Comandante da Marinha, publicada no Diário Oficial da União de 2 de fevereiro de 2024, Edição nº 24, Seção 1, Página 11. Adoto, como fundamento deste ato, as conclusões contidas no Parecer nº 00164/2024/JACM/CGU/AGU, de 27 de junho de 2024. Aprovado pelo Despacho nº 00314/2024/JACM/CGU/AGU, de 3 de julho de 2024, e Devido aplicar as seguintes sanções: a) multa no valor de R\$ 447.345,20 (quatrocentos e quarenta e sete mil, trezentos e quarenta e cinco reais e vinte centavos), nos termos do inciso I do artigo 6º da Lei nº 12.846/2013; e b) publicação extraordinária da decisão condenatória por 45 (quarenta e cinco) dias, nos termos do inciso II e § 5º do art. 6º da Lei nº 12.846/2013. Por fim, Delimito a remessa do processo à origem, a fim de serem tomadas as providências necessárias para o ressarcimento ao erário. Ato Esq. Andre Luiz Silva Lima De Santana Mendes Chefe do Estado-Maior da Armada





Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 08 de janeiro de 2025

Curso orienta produtores na produção integrada

Produtores rurais, técnicos agrícolas e portadores de diploma superior podem se inscrever gratuitamente na Plataforma e-Campo da Embrapa e no Portal EAD da UFV. A duração dos módulos varia de 20 a 60 horas e eles devem ser feitos na sequência. Ou seja, para ter acesso ao módulo 3, o aluno precisa ter feito os outros dois módulos anteriormente (<https://portal.ead.ufv.br/saaf/portal/cursos/ver/producao-integrada-introducao-a-producao-integrada-introducao-i/>).

Foto: Zig Koch

O alongamento da dívida rural é uma medida que vem ganhando cada vez mais destaque no cenário jurídico brasileiro, especialmente em tempos de adversidades econômicas e climáticas. Trata-se de um mecanismo que visa oferecer aos produtores rurais a possibilidade de renegociar seus débitos, garantindo maior prazo para pagamento e, conseqüentemente, preservando a sustentabilidade de suas atividades.

Esse direito, no entanto, não é automático. Ele depende do cumprimento de uma série de requisitos previstos no Manual de Crédito Rural (MCR), documento que regulamenta operações financeiras ligadas ao agronegócio no país.

Uma decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) ilustra bem essa questão. No julgamento do Agravo de Instrumento nº 10000221944960001, o tribunal deferiu tutela de urgência em favor de um produtor rural, suspendendo a execução da dívida enquanto o pedido de alongamento era analisado judicialmente. A decisão baseou-se no entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ) de que, enquanto a prorrogação está sob análise, não se pode considerar o devedor inadimplente.

Conteúdo completo em nosso portal. >>>

ALONGAMENTO DA DÍVIDA RURAL: DIREITO, REQUISITOS E IMPLICAÇÕES



Brasil pode liderar mercado de Créditos de Carbono no mundo

A demanda por créditos de carbono tem crescido exponencialmente, refletindo a conscientização global e um movimento em direção a práticas mais sustentáveis. Em 2023, o mercado regulado de carbono atingiu uma marca global de impressionantes USD 950 bilhões, e previsões indicam que esse valor pode alcançar USD 4,7 trilhões até 2030. Paralelamente, o mercado voluntário de carbono, que registrou um valor de cerca de USD 3 bilhões em 2023, tem potencial ainda maior de crescimento e pode atingir USD 50 bilhões até 2030.

O Brasil, com sua vasta biodiversidade e recursos naturais únicos, desempenha um papel crucial neste cenário. Atualmente, estima-se que o país concentra 15% do potencial global de sequestro de gases de efeito estufa por meios naturais. Projetos inovadores e iniciativas sustentáveis colocam o Brasil em uma posição estratégica para atender a 28% da demanda global do mercado regulado e a um impressionante 48% do mercado voluntário de carbono até 2030.

O RIO+AGRO, que acontecerá na Cidade Maravilhosa, reunirá especialistas, pesquisadores, e líderes do setor agroambiental para discutir e explorar as oportunidades e desafios desse mercado emergente.

Veículos off-road são utilizados no trabalho rural



O setor de veículos off-road está em plena ascensão e deve atingir a impressionante marca de US\$ 20,46 bilhões até 2029, conforme a Mordor Intelligence. Esses veículos, que antes eram exclusivamente associados ao lazer, agora são essenciais em



diversas atividades profissionais, especialmente na agricultura, onde se destacam por sua capacidade de percorrer longas distâncias e otimizar o transporte.

Nesse contexto promissor, a MXF, montadora curitibana, se destaca com uma linha diversificada e versátil de quadriciclos que combinam força, resistência e segurança. A marca oferece também veículos adequados para diferentes demandas, projetados para oferecer desempenho.

O perfil dos produtos está alinhado com as necessidades

dos profissionais do campo. Por exemplo, imagine uma situação onde um produtor precisa acessar uma área difícil para reparar uma cerca danificada, recolher animais que eventualmente tenha escapado do curral ou reparar danos em uma estufa. O quadriciclo permite esse deslocamento de maneira rápida, inclusive em terrenos acidentados e com a carga necessária.

O produtor rural Nilson Jorge, da cidade de Joinville, em Santa Catarina, em vídeo feito para a revista Litoral Quadriciclos, de Itajaí, parceira da MXF, não esconde o contentamento com o veículo. "O quadriciclo me ajuda a puxar 'de boa' os arames aqui. Estou feliz com o produto, vale a pena trabalhar. Quem tem uma chácara ou algo assim, vale muito a pena. Está aprovado", disse.



Calendário 2025 de levantamentos das safras agrícolas e do mercado hortigranjeiro

O cronograma de 2025 com a divulgação dos levantamentos a serem realizados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) já está disponível no site da Companhia. Publicado nesta segunda-feira (6), o calendário apresenta as datas dos anúncios das safras de grãos, de café, de cana-de-açúcar e também os dados de comercialização de hortigranjeiros nas Centrais de Abastecimento (Ceasas).

O primeiro evento divulgado pela estatal, agendado para o dia 14 de janeiro, será o anúncio do 4º Levantamento da Safra de Grãos 2024/25. As divulgações da safra de grãos realizadas pela Conab trazem um panorama que vai desde o início do ciclo da produção, com a primeira divulgação realizada em outubro do ano passado, até a finalização do ano agrícola. Ao todo são 12 levantamentos mensais, sendo o último do ano-safra 2024/25 no dia 11 de setembro. A Companhia acompanha as safras de 16 grãos (algodão, amendoim, arroz, gergelim, aveia, canola, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale).

Também no mês de janeiro, a Companhia fará duas divulgações sobre a safra de café (<https://www.conab.gov.br/images/banners/calendario2025safraeprohort.pdf>).

Destaque I



Curso de Inovação e Empreendedorismo no Setor Agroalimentar

Pensando no desenvolvimento de oportunidades no setor de alimentos, nutrição responsável e negócios alimentares, o Instituto Mau de Tecnologia (IMT), lançou o novo curso de Pós-Graduação em Inovação e Empreendedorismo no Setor Agroalimentar. A primeira turma tem início em março de 2025. Voltado para profissionais que desejam conhecer e aprofundar os conhecimentos em práticas inovadoras e empreendedoras em indústrias, startups e empresas de rápido crescimento no setor alimentício, o curso do IMT conta com uma abordagem multidisciplinar, que capacita os alunos a desenvolverem soluções sustentáveis e responsáveis. As inscrições para a Pós-Graduação em Inovação e Empreendedorismo no Setor Agroalimentar do IMT já estão abertas e os interessados podem conferir mais informações por meio do site do Instituto (<https://maua.br/index.php/pos-graduacao/especializacao-360h/inovacao-e-empreendedorismo-no-setor-agroalimentar>).

Destaque II



Aplicativo que impulsiona a agricultura familiar inicia processo de internacionalização

O Laços do Agro é uma solução digital que conecta produtores rurais, cooperativas e técnicos, oportunizando negócios e ainda auxiliando na eficiência da gestão. "Buscamos mostrar que não é necessário ser um produtor gigante para ter segurança na lavoura e alcançar bons resultados. E sim, que é possível ter uma previsibilidade com vendas garantidas. Queremos que cada produtor se sinta empoderado e pronto para enfrentar os desafios do futuro", celebra o CEO da SWA, que é filho de agricultores e, por conhecer de perto os desafios do campo, desenvolveu a tecnologia que auxilia no campo. Além de apoiar a comercialização, a plataforma disponibiliza recursos como planejamento de plantio, cronograma de produção, gestão de contratos de venda, controle de entrega de mercadorias e pagamentos. Isso sem contar que auxilia no monitoramento da produtividade e fornece dados importantes para a tomada de decisões estratégicas. Tudo isso acessível pelo celular, com layout amigável e recursos intuitivos. "A proposta é tornar a vida do pequeno produtor mais fácil, oferecendo ferramentas que auxiliem na tomada de decisões mais assertivas, o conectando a um mercado maior e mais estruturado", explica Leandro Scalabrín.

Aperam BioEnergia lança nova página com foco em soluções sustentáveis

A Aperam BioEnergia lançou uma nova página comercial, dedicada a apresentar seus produtos focados em energia renovável e produção sustentável. No novo endereço eletrônico, estão disponíveis informações detalhadas sobre o carvão vegetal de alta qualidade, as mudas de eucalipto de alto padrão, o bio-óleo – um combustível 100% ecológico, e o biochar, produto obtido a partir da pirólise de biomassa com elevada concentração de carbono, altamente estável e resistente à decomposição biológica. Na página também é possível encontrar soluções em tecnologia industrial e de tecnologia genética desenvolvidas pela Aperam. A Aperam BioEnergia é líder em desenvolvimento de novas tecnologias. Desde a fase do melhoramento genético das mudas à carbonização da madeira, são adotadas práticas totalmente sustentáveis que vão muito além das tradicionais, visando a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida das pessoas (<https://aperambioenergia.com.br/institucional/produtos/>).

Balanco da Conab aponta crescimento de 70% nas vendas do ProVB em 2024

As vendas de milho para pequenos criadores por meio do Programa de Venda em Balcão (ProVB) da Conab chegaram a 111,9 mil de toneladas no último ano, um crescimento de 70% se comparado com o volume registrado em 2023, quando foram comercializadas 65,9 mil toneladas. É o melhor resultado dos últimos quatro anos. Os dados estão no balanço do Programa elaborado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O crescimento nas vendas se deu principalmente pelo aumento no número de clientes do Programa.

Safra canavieira supera 39 milhões de toneladas no Norte e Nordeste

O volume de cana-de-açúcar processado no Norte e Nordeste na safra 2024-2025 manteve a trajetória de crescimento ao final da primeira quinzena de dezembro, alcançando 39,97 milhões de toneladas. Segundo dados da Associação de Produtores de Açúcar, Etanol e Bioenergia (NovaBio), entidade que reúne 35 usinas sucroenergéticas em 11 estados brasileiros, a produção cresceu 2,4% até 15 de dezembro em relação ao mesmo período da safra anterior, com as usinas do Nordeste respondendo por 32,64 milhões de toneladas, ou 81,67% do total processado, enquanto as da região Norte atingiram 7,32 milhões de toneladas, ou 18,31% do total.

RAR amplia capacidade de estocar água para irrigar área de 240 hectares



A RAR, empresa com forte atuação na produção de queijos, derivados do leite e fruticultura, concluiu a construção de uma barragem de 3,5 hectares ampliando sua capacidade de armazenamento de água para irrigação. A nova estrutura atenderá uma área de 240 hectares. Atualmente, mais de 70% de toda a água utilizada na fazenda de leite da RAR é proveniente de processos de reutilização, consolidando a empresa como referência em boas práticas ambientais no setor.

OPINIÃO

O papel das agtechs no desenvolvimento do Agro 5.0

Henrique Galvani (*)

A agricultura tem sido uma atividade fundamental para a humanidade ao longo da história.

Em nas últimas décadas, temos testemunhado uma transformação significativa no segmento, impulsionada pela tecnologia. Um estudo realizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) identificou que 84% dos agricultores já utilizam ao menos uma plataforma digital, enquanto o levantamento da consultoria 360 Research & Reports registrou que os recursos tecnológicos no setor devem movimentar mais de US\$ 8 bilhões até 2026.

Diante desse contexto, é possível começar a falar sobre a próxima fase da revolução tecnológica na agricultura: o Agro 5.0. O conceito, que tem o intuito de otimizar a produtividade na agricultura, mas sem deixar a sustentabilidade de lado, é caracterizado pelo uso integrado de recursos tecnológicos avançados, tais como Inteligência Artificial (IA), Big Data, Internet das Coisas (IoT), automação, drones e afins, sendo uma evolução dos estágios anteriores do segmento.

O Agro 1.0 refere-se a uma agricultura tradicional e manual. Em seguida, veio o 2.0 marcado pela mecanização por meio da introdução de máquinas como tratores e colheitadeiras. Já o 3.0 foi impulsionado pela automação e controle eletrônico a partir da adoção de sistemas de GPS e monitoramento remoto, permitindo uma maior precisão das operações agrícolas. Por sua vez, o 4.0 passou a contar com a integração de sistemas, e, consequentemente, com a análise de dados.

Dessa maneira, o Agro 5.0 veio para elevar a atuação estratégica desse mercado a um novo nível. Com o avanço da Inteligência Artificial, os agricultores têm acesso a sistemas de tomada de decisão com

base em algoritmos que podem analisar um grande volume de informação, além de fornecer recomendações precisas em tempo real. A IoT é capaz de conectar máquinas, sensores e dispositivos em toda a cadeia produtiva, contribuindo para o aumento da eficácia do monitoramento.

Aqui, é importante ressaltar que toda essa realidade somente é possível por conta das agtechs - startups que unem a tecnologia ao agronegócio. Segundo dados divulgados pelo Distrito, ecossistema independente de startups, hoje existem 769 dessas empresas em solo latino-americano, sendo que 76,5% estão no Brasil. Ao todo, esses negócios chegaram a captar mais de US\$ 650 milhões desde 2017.

Na prática, as startups do agro desempenham um papel fundamental na disseminação do Agro 5.0 por meio da implementação de soluções agrícolas inovadoras. Essas iniciativas permitem o monitoramento em tempo real das produções, otimizando o uso de recursos, automatizando tarefas, promovendo a conectividade e a integração de dados.

Para o sucesso da Agricultura 5.0 uma pauta importante que também temos que tratar é a necessidade de acelerar a capacitação dos agricultores. A tecnologia está evoluindo rapidamente, e os agricultores e operadores precisam adquirir conhecimentos e habilidades para utilizar e gerenciar essas novas máquinas e softwares. A educação agrícola e o treinamento são fundamentais para garantir que os agricultores e operadores possam aproveitar ao máximo as oportunidades oferecidas pela tecnologia. Pois no final das contas, as agtechs aumentam a produtividade, sustentabilidade e eficiência do setor agrícola, abrindo as portas para a transição do segmento para o Agro 5.0.

(*) COO e sócio-fundador da Arara Seed, primeira plataforma de investimentos coletivos do setor de Agronegócio. Com uma atuação de 10 anos nesse segmento, o executivo tem passagens por empresas como Grupo BLB Brasil e BLB Ventures.

A força do crédito privado no agro

Manter o Brasil no topo do ranking global de produção agropecuária exige mais do que solo fértil e clima favorável. Requer inovação, planejamento e, acima de tudo, acesso ao crédito. Nesse contexto, o crédito privado se destaca como um dos principais pilares para o crescimento sustentável do setor. E empresas como a Anidea Soluções Financeiras, liderada pelo economista especialista em crédito Noé Santiago, têm sido fundamentais para preencher as lacunas deixadas pelo financiamento público.

"O agronegócio é movido a crédito, desde o custeio da produção até investimentos em infraestrutura e tecnologia. Na Anidea, entendemos as necessidades específicas de cada produtor e oferecemos soluções sob medida para impulsionar suas atividades", destaca Noé.

Nos últimos anos, empresas como a Anidea têm se consolidado como referência no mercado, conectando produtores a fontes de crédito privado de maneira ágil e descomplicada. Com o suporte de ferramentas tecnológicas avançadas e uma

equipe especializada, a empresa garante taxas competitivas e condições personalizadas, permitindo a pequenos e grandes produtores modernizar suas operações sem os entraves burocráticos dos financiamentos tradicionais.

Além de oferecer crédito para custeio e investimento, a Anidea tem dado atenção especial a projetos sustentáveis no campo, alinhando-se às novas demandas do mercado global. "Estamos apoiando iniciativas como recuperação de pastagens e implantação de sistemas de irrigação mais eficientes, mostrando que é possível crescer de forma responsável", explica o economista.

A relevância do crédito privado, especialmente através de empresas como a Anidea, é evidente nos números. Em 2023, o mercado de crédito rural privado registrou um crescimento expressivo, refletindo o aumento da confiança dos investidores no setor. "É nosso papel facilitar essa conexão, trazendo transparência e viabilizando investimentos que transformam o campo", completa Noé.

A vez dos biológicos

Os microrganismos participam de processos naturais na dinâmica do solo, interagindo com as plantas para a absorção de nutrientes, água e sua estruturação. Sempre que pensamos em melhorar a qualidade biológica do ambiente agrícola, lembramos de melhorias na qualidade do solo e também no desenvolvimento das plantas. Isso envolve uma série de processos.

O Brasil é um país que se destaca fortemente na área de pesquisa em microbiologia, principalmente na agricultura, e tem grande relevância na aplicação desse conceito. Embora existam diversos grupos ao redor do mundo realizando pesquisas de qualidade, o Brasil ocupa hoje uma posição de destaque na aplicação prática dessa ciência, especialmente no uso de biológicos na agricultura para buscar maior desempenho. Dados de 2023 apresentados pela Embrapa mostram que o Brasil liderou o mercado mundial de biológicos aplicados na agricultura. Essa transição do teórico para o prático traz inovação, permitindo que o produtor utilize essa tecnologia de forma mais assertiva.

Os microrganismos atuam em diversas frentes, uma delas está na reestruturação de áreas degradadas. Este é um tema bastante amplo, pois abrange pastagens degradadas, áreas de mineração e regiões que sofreram desertificação. Não se trata apenas de produtos biológicos, mas também de manejos que promovem uma melhor estruturação biológica, acelerando o processo de recuperação. O que isso significa? A dinâmica funcional dos microrganismos e sua capacidade metabólica podem acelerar a recuperação do solo, a ciclagem da matéria orgânica, o crescimento das plantas e, assim, restabelecer a cadeia natural desses solos, contribuindo significativamente para a regeneração dessas áreas.

Os efeitos positivos são inúmeros, mas o que está em maior evidência é a descarbonização. Existem várias maneiras para podermos conectar o uso de microrganismos com a questão do carbono. A primeira, mais direta, seria a geração de ferramentas biológicas, em substituição a outros insumos, que têm uma emissão de carbono maior do que os biológicos, principalmente, de adubação nitrogenada.

Há também outros processos que, embora não tão perceptíveis, são cientificamente



comprovados. Por exemplo, uma lavoura que produz uma maior biomassa, não apenas da produção em si, mas da planta como um todo. Isso resulta em um maior sequestro de carbono, armazenado na forma orgânica. Consequentemente, isso representa um ganho. Outro benefício é o aumento da matéria orgânica no solo, que, por meio da atividade biológica, dá origem a formas mais estáveis de carbono, especialmente o carbono que permanece no solo por longos períodos — décadas ou até séculos —, formado pela interação da atividade biológica com a fração mineral dos solos. Assim, os microrganismos contribuem significativamente para o maior sequestro de carbono na agricultura.

Certamente, a agricultura faz muito mais uso de insumos biológicos do que a pecuária atualmente, embora as pastagens apresentem grande potencial. O que direciona a intensidade do uso é, em grande parte, a pressão de mercado. Embora todas as culturas respondam bem ao uso de biológicos, o grande mercado hoje se concentra na soja, cana, milho, café e, em menor escala, no algodão e hortifruti. Essas são, provavelmente, as culturas que

mais demandam e utilizam essa tecnologia atualmente.

Sem dúvida, tecnologias como inteligência artificial, big data e machine learning auxiliam em diversas áreas, e na aplicação de biológicos não é diferente. O grande avanço está, principalmente, na criação de parâmetros de qualidade biológica do solo, algo que ainda está em desenvolvimento. Existem muitas análises disponíveis, muitas delas excelentes e com evidências claras de sua eficácia, mas a parametrização continua sendo um desafio.

O que seria considerado um bom ou mau valor em relação aos dados biológicos, independentemente de seu tipo? É nesse ponto que a inteligência artificial pode fazer uma grande diferença, ajudando a parametrizar e a desenhar um mapa do Brasil, ou até do mundo, que mostre as características desejadas da biologia do solo. Com isso, será possível monitorar esse processo de forma mais assertiva.

(Fontes: Fernando Dini Andreote, professor Titular em Microbiologia do Solo na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP) e Fernando Tupich, Regional Marketing Manager - LATAM da Novonosis, líder mundial em Biosoluções).

Entenda como garantir a produtividade e controlar gramíneas na cultura do milho-safrinha

O Brasil é um dos poucos países do mundo que realiza mais de um cultivo de grãos por ano na mesma área, como é o caso da sucessão soja e milho safrinha, cuja prática está concentrada nos Estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais e Paraná. A possibilidade de realizar múltiplas safras por ano, na mesma área, é viável graças ao desenvolvimento de sementes adaptadas a diferentes tipos de solo, clima e resistência a doenças e pragas.

Plantado entre janeiro e março e colhido de junho a agosto, o milho safrinha é um dos principais motores do agronegócio brasileiro. Segundo a Conab - Companhia Nacional de Abastecimento, a produção em 2024 deverá atingir 119,74 milhões de toneladas, confirmando sua importância estratégica. Contudo, o sucesso da cultura depende de um manejo eficiente das lavouras para garantir a produtividade.

No caso do milho safrinha o cenário merece ainda mais atenção, pois a competição com as plantas daninhas pode causar perdas na produtividade, além de servir como abrigo para pragas durante a entressafra.

Lenisson Carvalho, gerente de marketing da Ourofino Agrociência, explica que manejar adequadamente a braquiária inclui ajustar a densidade de semeadura e realizar a correta supressão da forrageira com a aplicação de herbicidas: "No sistema de produção soja-milho safrinha, o investimento no controle de plantas daninhas vem crescendo, resultado do aumento da flora infestante e do banco de sementes invasoras que reduz a produtividade no milho e trazem dificuldade para dessecação pré-plantio da soja. A eficiência do Brucia



e flexibilidade em mistura com herbicidas parceiros, permite ao produtor ter o melhor controle das plantas daninhas e proteção da produtividade na sua lavoura".

Para combater esse problema, a Ourofino Agrociência tem o Brucia, um herbicida seletivo pós-emergente de última geração, que controla gramíneas resistentes, como Capim-pé-de-galinha (Eleusine indica), Capim-amargoso (Digitaria insularis), Capim-braquiária (Brachiaria decumbens), Colchão-de-capim (Digitaria horizontalis) e Trapoeraba (Commelina benghalensis).

Isso porque o Brucia foi desenvolvido para atender à necessidade de controle em situações de alta infestação. Sua tecnologia exclusiva garante um ótimo desempenho contra plantas resistentes e em estágios críticos de desenvolvimento, garantindo seletividade para a cultura do milho, eficiência contra plantas em diversos estágios de crescimento; redução da pressão

do banco de sementes invasoras, beneficiando cultivos subsequentes.

No entanto, segundo o especialista da Ourofino Agrociência, um dos aspectos que facilita muito é o fato do produto ter eficiência no controle destas plantas daninhas na fase inicial de crescimento. Já que, uma vez estabelecidas, as plantas daninhas se tornam mais rústicas, o que dificulta o controle destas espécies por herbicida. Além disso, as sementes se espalham pelo vento, podendo comprometer toda a área de cultivo.

"A utilização do Brucia permite aos produtores uma estratégia integrada e sustentável para evitar perdas econômicas causadas pela competição de plantas específicas. Estudos mostram que o período crítico de interferência no milho ocorre entre 20 e 60 dias após a emergência, momento ideal para a aplicação do produto entre V2 a V5. Com Brucia, o produtor rural tem a garantia de uma cultura protegida e de alta produtividade", reforça Lenisson Carvalho.

ADM e Parque Vida Cerrado reforçam parceria para desenvolver Guia de Flora

A ADM e o Parque Vida Cerrado avançam na parceria no estado da Bahia. Na nova fase do projeto, será desenvolvido o Guia de Flora de espécies de interesse de restauração do Oeste da Bahia, com foco no levantamento de informações sobre a importância da região para a biodiversidade do Cerrado. As ações começaram em

dezembro de 2024 e serão realizadas ao longo deste ano - a expectativa é que a publicação do Guia de Flora aconteça até o fim de 2025. O Guia de Flora, similar ao Guia de Fauna, tem como objetivo identificar e catalogar quais espécies são mais adequadas para a restauração do Cerrado, fornecendo dados para aqueles que dese-

jam ajudar no processo de restauração. Para isso, equipes especializadas farão aproximadamente dez idas ao campo para coletar dados e fazer registros fotográficos. Até o momento, o Parque Vida Cerrado mapeou e testou 75 espécies que podem ser plantadas na região (www.adm.com/en-us/sustainability/).



pixelshot_CANVA

CONSTANTE EVOLUÇÃO

O FUTURO DOS PAGAMENTOS: QUAIS SÃO OS ASSUNTOS PARA ESTE ANO?

O universo dos pagamentos digitais está em constante evolução, guiado por inovações tecnológicas, mudanças nos hábitos dos consumidores e pela busca de soluções mais práticas e seguras. Para 2025, o setor promete avanços significativos, com a consolidação de métodos existentes e o surgimento de novas tecnologias.

Segundo Alex Tabor, CEO da Tuna Pagamentos, fintech brasileira referência e líder em orquestração de pagamentos, "o próximo ano será marcado por uma combinação de expansão, personalização e desafios, que continuarão a transformar o mercado". Com o apoio de dados do Relatório de Gestão do Pix, divulgado pelo Banco Central, o especialista traz, então, cinco tendências que, em sua visão, devem impactar os pagamentos digitais no próximo ano.

1 Consolidação de métodos já existentes – O Pix é um dos grandes destaques do mercado brasileiro, movimentando mais de R\$ 11 trilhões no primeiro semestre de 2024, segundo o Banco Central. Suas funcionalidades, como Pix Saque e Pix Troco, ampliaram seu alcance e contribuíram para a inclusão financeira, permitindo que mais pessoas tivessem acesso a serviços digitais.

Além disso, a tecnologia contactless, que já representa 50% das transações com cartões no Brasil, segue ganhando força. Sua integração com carteiras digitais tem impulsionado o e-commerce e facilitado a experiência de compra em aplicativos e lojas físicas.

As carteiras digitais também destacam-se, com 40 milhões de usuários no país, oferecendo novos serviços como integração com programas de fidelidade e benefícios personalizados.

2 Popularização de tecnologias emergentes – “A adoção de pagamentos por aproximação (NFC) está em expansão. Atualmente, 60% dos varejistas brasileiros já



Juan_Moyano_CANVA

aceitam essa tecnologia, que começa a ser usada em setores como transporte público, com exemplos em cidades como Brasília”, pontua o especialista.

Outra inovação crescente é a biometria, que está sendo cada vez mais utilizada para autenticação de pagamentos. Além de simplificar a experiência do usuário, reduz fraudes em até 70%, segundo o Banco Central.

No campo das tecnologias emergentes, blockchain e criptomoedas continuam atraindo atenção, apesar de desafios regulatórios. Seu potencial de transformar o setor financeiro é inegável, especialmente, em mercados onde transparência e descentralização são valorizadas.

3 Personalização com Open Banking – O Open Banking é uma das apostas mais promissoras para 2025. A expectativa é que o número de usuários alcance 20 milhões até o final de 2024, proporcionando personalização de produtos financeiros e estimulando a competitividade entre instituições.

O compartilhamento de dados está possibilitando a criação de ofertas mais alinhadas às necessidades dos consumidores, o que eleva a experiência no setor financeiro.

4 Transformação da experiência com Embedded Finance e pagamentos invisíveis – A integração de serviços financeiros em aplicativos e plataformas não financeiras, conhecida como Embedded Finance, está simplificando a jornada do consumidor. Pagamentos invisíveis — aqueles que acontecem, automaticamente, sem a necessidade de ação direta do cliente — também estão ganhando destaque, especialmente, no varejo e em serviços de assinatura.

Além disso, o crescimento dos pagamentos instantâneos, globalmente, está tornando as transações mais ágeis, um fator importante para o comércio eletrônico e o relacionamento entre empresas e consumidores.

5 Desafios de segurança – A segurança é um dos principais desafios do setor. Fraudes digitais geram perdas anuais superiores a R\$ 5 bilhões no Brasil, destacando a necessidade de tecnologias mais robustas e de maior educação financeira para os consumidores.

A inclusão financeira também é um objetivo-chave. O Banco Central estima que a participação da população no sistema financeiro formal pode crescer 30% nos próximos anos, graças à expansão de serviços digitais. Contudo, para garantir um avanço sustentável, é essencial que a regulamentação acompanhe a inovação, equilibrando proteção ao consumidor e estímulo à tecnologia.

Assim, em 2025, as tendências de consolidação, inovação e sustentabilidade prometem transformar ainda mais o ecossistema financeiro. O desafio será manter o equilíbrio entre a adoção de novas tecnologias e a superação de questões regulatórias e de segurança, garantindo um mercado mais eficiente, inclusivo e conectado às necessidades dos consumidores. - Fonte e mais informações: (<https://tuna-pagamentos.com.br/>).



MarcosMartinezSanchez_CANVA